

Às leitoras,  
Aos leitores,

O primeiro número do volume 45 da revista *Comunicação & Sociedade*, do Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social da Universidade Metodista de São Paulo (PósCom-Umesp) inicia 2023 com a publicação de artigos científicos de pesquisadores de universidades públicas, privadas e confessionais de sete estados brasileiros (Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Mato Grosso do Sul, Ceará, Pernambuco e Roraima) de todas as cinco regiões, e de pesquisador internacional no Uruguai, de modo a permitir que nossa comunidade científica tenha acesso às pesquisas recentes e de impacto em nossa área de estudos comunicacionais.

O primeiro trabalho, "*Táticas de controle editorial à imprensa no Governo Bolsonaro: antigas e novas estratégias*", de Guilherme Carvalho, docente do mestrado em Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa e do Centro Universitário Internacional Uninter, avalia como a presidência do governo anterior procurava exercer influência sobre jornalistas e jornais por meio de repasse ou corte de investimentos publicitários, por processos judiciais contra profissionais ou veículos da imprensa e pela disseminação de discursos públicos que questionavam a credibilidade do trabalho jornalístico.

As pesquisadoras Juliana Doretto (Pontifícia Universidade Católica de Campinas) e Thais Helena Furtado (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) discutem, na pesquisa “*Os sentidos e silenciamentos sobre a primeira infância no discurso do documentário ‘O começo da vida’*”, o quanto são evidenciados ou subentendidos, em documentário analisado pelo artigo, os processos que influenciam a primeira infância, como a falta de recursos econômicos ou de tempo para dedicação dos pais e cuidado das crianças, resultantes de uma situação de desigualdade e condições extenuantes de produção laboral.

Mídia e juventude também é o tema do artigo “*Infância, adolescência e TICs: uma década de pesquisa em Educação, Psicologia e Comunicação*”, de Simone Faustino da Silva, Ines Silvia Vitorino Sampaio e Thinayna Mendonça Máximo, da Universidade Federal do Ceará. A partir de levantamento bibliográfico sistemático em teses, dissertações e artigos científicos nas áreas de comunicação, educação e psicologia que tratam do uso de tecnologias por jovens, as autoras identificaram predominância de estudos sobre acesso e uso, mediação, apropriação, aprendizagem e consumo, além de algumas pesquisas que tratavam também de sexting, cyberbullying, gênero e bem-estar.

O quarto texto, “*A cobertura dos jogos paralímpicos Rio 2016 pelo Comitê Paralímpico Brasileiro: investigando questões de gênero*”, de Ianamary Monteiro Marcondes (Instituto Federal de Mato Grosso do Sul), Tatiane Hilgemberg (Universidade Federal de Roraima) e Doralice Lange de Souza (Universidade Federal do Paraná), avalia como a cobertura de atletas mulheres recebeu menor visibilidade da assessoria de imprensa do evento esportivo, em comparação com modalida-

des masculinas, frequência de reportagens, entrevistas e fotografias menor do que a esperada, considerando a proporção de atletas e medalhistas femininas.

Marcelo El Khouri Buzato, da Universidade Estadual de Campinas, discute os mecanismos de reprodução de informações falsas em plataformas digitais no artigo "*Systemic tools integration to fight fake news from a posthumanist perspective*". A partir de uma abordagem da teoria ator-rede, incluindo as interações entre atores humanos e não-humanos, o autor classifica as informações falsas como resultado do engajamento emocional por algoritmos digitais, por meio de gatilhos inconscientes que são hackeados por padrões narrativos que simulam discursos com a credibilidade da estrutura jornalística.

Na pesquisa "*Da experiência televisual à experiência midiática: notas iniciais da definição de framework conceitual para análises de materialidades comunicacionais*", de Carlos Eduardo Marquioni (Universidad de la República Uruguay) apresenta uma proposta de quadro conceitual definido como "experiência midiática", unindo contribuições teóricas entre a teoria dos meios de McLuhan, os estudos culturais, a semiótica de Peirce e a mediatização. Partindo dos estudos televisivos, esse modelo construído pretende superar as limitações metodológicas dos estudos que focam suportes tecnológicos, permitindo análises mais complexas de materialidades comunicacionais.

A televisão também é o foco do estudo "*A Bahia negra não mostrada na TV: a invisibilidade dos quilombolas no telejornal BATV*", da dupla de pesquisadores da Universidade Federal de Pernambuco composta por Giovana Borges Mesquita e Danilo Borges e Silva de Araújo. Analisando quase 18 mil conteúdos televi-

sivos em jornal local na Bahia, os investigadores identificaram somente três reportagens sobre quilombolas, com temática despolitizada e descontextualizada em casos de conflitos violentos. A partir dessa análise, os pesquisadores apresentam indicações para um jornalismo antirracista, dando vozes às fontes negras, individualizando vítimas e evitando a banalização da violência, politizando os conflitos.

Por fim, o último artigo, “A ‘erosão do solo’ descrita em uma notícia: análise discursiva sobre a produção de sentidos envolvendo o ambiente rural”, de Ana Maria Dantas de Maio (Embrapa Pecuária Sudeste de São Carlos – SP) e Marcelo Pereira da Silva (Pontifícia Universidade Católica de Campinas), adota análise de discurso para discutir como uma reportagem de agência de notícias internacional, replicada por veículo jornalístico local, procura explicar de forma didática certos conceitos próprios da produção agrícola, como a erosão do solo, enquanto outros pressupostos – ligados à origem do fenômeno e às suas consequências – não são expostos.

Como sempre, precisamos agradecer os autores, pareceristas, editores, revisores, diagramadores, bolsistas e pesquisadores que continuamente participam do processo editorial de nossa revista. Esperamos que os artigos aqui publicados continuem a encontrar leitores motivados a persistir na investigação científica em momentos desafiadores do campo de estudo na comunicação social.

Boa leitura!

*Equipe editorial*